

APOIO PSICOSSOCIAL A JOVENS VIVENDO COM HIV/AIDS NA PANDEMIA DA COVID-19

Jade Barradas Gonçalves Grünewald

Luciane Stochero

Miguel Andrade Alvarez

Washington Leite Junger

Claudia Carneiro da Cunha

Resumo

A pandemia da COVID-19 trouxe um sentimento de vulnerabilidade para todas as pessoas, sobretudo para aquelas imunossuprimidas. O distanciamento social, as respostas governamentais insuficientes no que diz respeito ao amparo de indivíduos com maior vulnerabilidade social, e o agravamento das condições socioeconômicas implicaram em um impacto negativo sobre a saúde mental de jovens vivendo com HIV/AIDS (JVHA). O objetivo do trabalho é descrever, a partir de um estudo transversal, fatores que serviram como apoio psicossocial à saúde mental de JVHA no contexto em questão. A pesquisa ocorreu de setembro a novembro de 2020 e o campo de investigação foi a Rede Jovem Rio+ (RJR+), que reúne ativamente cerca de 300 JVHA do estado do Rio de Janeiro. As informações foram coletadas via questionário on-line e anônimo. Foi observado que 70% dos participantes não faziam tratamento psicológico/psiquiátrico antes da pandemia, e, posteriormente, 22,4% recorreram à assistência deste gênero. Pouco mais da metade deles mencionou ter precisado de algum tipo de suporte social no mesmo período. Destaca-se que 60,2% manteve algum tipo de contato com a RJR+ ou com outras redes de apoio, como ONGs. Os resultados sugerem que o pertencimento à RJR+ e a grupos formais (ONGs) e informais, presenciais e/ou virtuais, funcionou como dispositivo adicional de promoção de saúde mental, oferecendo apoio psicossocial aos JVHA e podendo até funcionar como prevenção de adoecimento psíquico em situações agudas como as experienciadas com a COVID-19.

Palavra-chave: apoio psicossocial ,HIV/AIDS ,pandemia

<http://www.cbpsi.org.br/anais/>